



Empregadores brasileiros reportam crescimento tímido para os próximos três meses, de acordo com pesquisa do ManpowerGroup

As perspectivas de contratação para o quarto trimestre melhoraram 2 pontos percentuais quando comparadas com o trimestre anterior e 5 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado. Indústria e Serviços foram os setores que reportaram as melhores projeções com +11%.

Brasil, São Paulo, 11 de setembro de 2018 – O ManpowerGroup, líder mundial em soluções inovadoras para contratação e gestão de pessoas, anuncia os resultados de seu levantamento trimestral - Pesquisa de Expectativa de Emprego ManpowerGroup para o 4º trimestre de 2018. O indicador do Brasil foi de +7%. As perspectivas de contratação aumentaram 2 pontos percentuais em comparação com o trimestre anterior e 5 pontos percentuais quando comparada com o mesmo período do ano passado. Ao todo, 16% dos empregadores anteciparam um aumento nos níveis de contratação, 10% preveem uma redução e 68% não esperam nenhuma mudança.

“Considerando o trimestre turbulento com a incerteza do cenário eleitoral e a recessão econômica, principalmente devido à greve dos caminhoneiros, essa tímida previsão de crescimento representa boas perspectivas. Acreditamos na recuperação da economia e melhorias do mercado de trabalho após a conclusão das eleições. As previsões mais otimistas para o próximo trimestre são de +11%, na Indústria e setor de Serviços”, destaca Nilson Pereira, CEO do ManpowerGroup Brasil.

Entrevistamos 850 empregadores no Brasil e 59.351 em 44 países e territórios. Todos os participantes responderam a seguinte pergunta: "Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o fim de dezembro de 2018, em comparação ao trimestre atual?".

Comparativo por setores

Os empregos devem crescer em sete dos oito setores da indústria durante o período de outubro a dezembro. As melhores perspectivas são relatadas na Indústria e setor de Serviços, com previsão de +11%. Nos demais setores, os empregadores de Agricultura, Pesca & Mineração relatam uma perspectiva cautelosamente otimista de +10% e o setor de Finanças/Seguros e Imobiliário apresentam +9%. As perspectivas de +8% foram apresentadas pelos profissionais de Administração Pública/Educação e para o setor de Comércio Atacadista e Varejo. Enquanto isso, as intenções de contratação mais fracas

foram relatadas pelos empregadores de Construção, com uma perspectiva moderada de -4%.

Em relação ao trimestre anterior, as perspectivas melhoraram em seis dos oito setores, com destaque para o aumento em 10 pontos percentuais do Setor de Serviços e 9 pontos percentuais na Indústria. Empregadores de Agricultura, Pesca & Mineração e Transportes & Serviços Públicos relataram crescimento de 3 pontos percentuais. No entanto, a perspectiva se enfraquece na área de Construção, com redução de 2 pontos percentuais.

Empregadores de cinco dos oito setores pesquisados relatam intenções de contratação melhores quando comparados com o mesmo período do ano passado. Os empregadores de Transportes & Serviços Públicos reportaram um crescimento significativo de 9 pontos percentuais, enquanto melhorias de 8 e 6 pontos percentuais foram relatadas para a Indústria e setor de Serviços, respectivamente. Enquanto isso, empregadores do Comércio Atacadista & Varejista relataram declínio de 2 pontos percentuais.

Comparativo por regiões

Empregadores de quatro das cinco regiões esperam aumentar as folhas de pagamento durante o 4º trimestre de 2018. A expectativa de emprego mais forte é no estado do Paraná, com +16%. Os empregadores do estado de São Paulo estimam ganhos consideráveis de mão de obra com uma expectativa de +11%; e perspectivas de +8% e +2% são reportadas para o estado de Minas Gerais e a cidade de São Paulo, respectivamente. No entanto, os empregadores do estado do Rio de Janeiro relatam planos de contratação incertos com perspectiva de -1%.

Quando comparado com o terceiro trimestre de 2018, as perspectivas melhoraram em três das cinco regiões. Os empregadores paranaenses reportaram um aumento considerável de 10 pontos percentuais, enquanto as perspectivas são de 7 e 3 pontos percentuais melhores no estado de São Paulo e estado do Rio de Janeiro, respectivamente. Por outro lado, a perspectiva para o estado de Minas Gerais permanece inalterada, mas os empregadores da cidade de São Paulo relatam um declínio de 3 pontos percentuais.

As intenções de contratação também se fortaleceram em três das cinco regiões quando comparado com o mesmo período do ano passado. Um crescimento considerável de 14 pontos percentuais foi reportado pelos empregadores do estado do Paraná, e as perspectivas são de 5 e 4 pontos percentuais melhores nos estados de São Paulo e Minas Gerais, respectivamente. No entanto, os empregadores da cidade de São Paulo relataram declínio de 3 pontos percentuais.

Comparativo por porte de empresa

Os empregadores participantes são classificados em um dos quatro categorias, conforme o porte da empresa: microempresas têm menos de 10 funcionários; pequenas empresas têm entre 10 e 49 funcionários; médias empresas têm entre 50 e 249 funcionários; e grandes empresas têm 250 ou mais funcionários.

Os empregadores esperam crescimento nas folhas de pagamento em três das quatro categorias durante o próximo trimestre. Empregadores de grandes empresas relatam planos de contratação otimistas com perspectiva de +16%. Por outro lado, perspectivas cautelosas de +4% e +2% são reportadas para as médias e pequenas empresas, respectivamente. No entanto, as microempresas reportam planos de contratação incertos com perspectivas de -1%.

Empregadores de grandes empresas relatam melhoria de 5 pontos percentuais quando comparado com o trimestre anterior, e as perspectivas também se fortalecem para os empregadores de pequeno e médio porte, aumentando em 4 e 2 pontos percentuais, respectivamente. Enquanto isso, a expectativa para médias empresas permanece relativamente estável.

Quando comparado com o mesmo período do ano passado, os empregadores de pequenas empresas reportam aumento de 5 pontos percentuais, e as expectativas são 3 pontos percentuais mais fortes para os empregadores de médio e grande porte. No entanto, os micro empregadores relatam redução de 3 pontos percentuais.

Comparações internacionais

A pesquisa revela que são esperados aumento nas intenções de contratação em 43 dos 44 países e territórios pesquisados para o último trimestre de 2018. A confiança geral do empregador é pouco alterada em relação aos trimestres anteriores e a maioria dos empregadores permanece resilientes, aparecendo o conteúdo para se envolver em níveis modestos de atividade de contratação em um cenário de desafios associados a um realinhamento de parceiros comerciais globais e negociações tarifárias contínuas.

Os planos de contratação se fortaleceram em 22 dos 44 países quando comparado ao período de julho a setembro, se enfraqueceram em 14 e permaneceram inalterados em oito. Quando comparado com o mesmo período do ano passado, as perspectivas melhoraram em 23 países, se enfraqueceram em 13 e permanecem inalteradas em sete. A confiança na contratação para o quarto trimestre é mais forte no Japão, Taiwan, Estados Unidos, Romênia e Eslovênia, enquanto as perspectivas de contratação mais fracas são relatadas na Suíça, Argentina, França e Itália.

EMEA (Europa, Oriente Médio e África): Na região há expectativa de aumento de força de trabalho em 25 dos 26 países. Os planos de contratação melhoraram em 11 países em relação ao trimestre anterior, mas se enfraqueceram em 9. Em comparação com o ano anterior, há expectativa de aumento nos níveis de contratação em 13 países e redução em sete. As perspectivas mais fortes na região são reportadas na Romênia e na Eslovênia, enquanto as perspectivas mais fracas são relatadas pelos empregadores suíços, franceses e italianos. Os empregadores da Suíça relatam os planos de contratação mais fracas e único negativo entre todos os países participantes.

Os empregadores da Alemanha preveem o clima de contratação mais favorável e relatam as melhores perspectivas do país em sete anos. As expectativas são mais moderadas no Reino Unido, mas os planos de contratação permanecem

relativamente estáveis com as previsões cautelosamente otimistas relatadas em comparação com o último trimestre e ao mesmo período do ano passado.

Enquanto isso, os empregadores relatam planos de contratação mais conservadores na França e na Itália. São esperados aumentos nos níveis de contratação na maioria dos setores e regiões na França, mas a perspectiva cai ligeiramente em comparação com o trimestre anterior e mesmo período do ano passado. A Itália se recupera ligeiramente em relação à previsão negativa do trimestre anterior e é impulsionado, em parte, pela Indústria, que apresentou as melhores perspectivas do setor desde que o país lançou a pesquisa em 2003.

ÁSIA PACÍFICO: As oportunidades de emprego devem crescer em todos os 8 países e territórios durante o período de Outubro a Dezembro. Quando comparado com o trimestre anterior, as perspectivas melhoraram em três países e diminuem em outros três. Em comparação ao mesmo período do ano passado, empregadores reportaram perspectivas de contratação mais fortes em quatro países, mas previsões mais fracas em três. Os empregadores japoneses relataram os planos de contratação mais fortes da região e esperam o melhor ritmo de contratação global. Os empregadores da China têm expectativa de aumento nos níveis de emprego nos próximos três meses, mas reportaram os planos de contratação mais fracos da região.

AMÉRICAS: Os empregadores em cada um dos 10 países participantes da região das Américas também esperam níveis variados de força de trabalho. As perspectivas melhoram em oito países e diminuem em apenas dois em comparação com o trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano passado, as perspectivas de contratação são melhores em seis países e apresentaram declínio em três. Empregadores nos Estados Unidos, Canadá e México reportaram os planos de contratação mais otimistas para o quarto trimestre, enquanto os empregadores da Argentina e do Panamá apresentam as piores expectativas de crescimento de empregos.

Empregadores dos Estados Unidos relatam os planos de contratação mais otimistas, com a previsão de permanecer relativamente estável para o trimestre e crescendo ligeiramente em relação ao mesmo período do ano passado. Enquanto isso, a perspectiva para o Canadá permanece entre as mais fortes reportadas nos últimos sete anos, com os empregadores esperando níveis variados de crescimento de empregos em todos os 10 setores e em todas as quatro regiões durante os últimos três meses do ano. Os empregadores do México parecem igualmente otimistas, movidos em parte por uma previsão favorável do quarto trimestre no setor de Mineração, onde a expectativa melhorou de forma constante pelo quarto trimestre consecutivo.

Os planos de contratação menos otimistas são relatados na Argentina onde a perspectiva global é arrastada para baixo pelo setor de Construção onde a previsão cai ao nível mais fraco desde o início da pesquisa em 2007.

Sobre a pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada a cada trimestre para quantificar a intenção dos empregadores de aumentar ou diminuir o ritmo de contratação de colaboradores nas suas forças de trabalho no próximo trimestre. A previsão completa das intenções de contratação dos empregadores realizada pelo ManpowerGroup tem sido feita ao longo de mais de meio século, sendo uma das pesquisas mais confiáveis sobre a atividade da área no mundo todo. Diversos fatores sustentam o sucesso da Pesquisa de Expectativas de Emprego do ManpowerGroup:

Unicidade: Esta pesquisa não tem comparação no que se refere ao tamanho, escopo, duração e área de enfoque.

Projetividade: A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é a pesquisa de emprego mais abrangente e mais prospectiva do mundo, solicitando que os empregadores façam uma previsão sobre emprego no próximo trimestre. Em contraste, outras pesquisas e estudos da área focam em dados retrospectivos para relatar o que ocorreu no passado.

Independência: A pesquisa é conduzida com uma amostra representativa de empregadores de todos os países e territórios onde é realizada. Os participantes da pesquisa não são obtidos da base de clientes do ManpowerGroup.

Robustez: A pesquisa se baseia em entrevistas com mais de 59.000 empregadores públicos e privados em 44 países e territórios, para medir tendências previstas de emprego a cada trimestre. Essa amostra permite que a análise seja executada em setores e regiões específicas para fornecer informações mais detalhadas.

Enfoque: Há mais de 55 anos, a pesquisa obtém todas as suas informações a partir de uma única pergunta:

Para a pesquisa referente ao quarto trimestre de 2018, a todos os empregadores participantes no mundo foi feita a mesma pergunta: "Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o final de dezembro de 2018 comparado ao trimestre atual?".

Metodologia

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada por meio de uma metodologia validada, seguindo os padrões mais altos da área de pesquisa de mercado. A pesquisa foi estruturada de forma a representar cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não é maior que +/- 3,9%.

Expectativa líquida de emprego

Ao longo deste relatório, usamos o termo "Expectativa Líquida de Emprego". Essa estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem de empregadores que prevê aumento e a porcentagem de empregadores que espera uma diminuição na contratação de colaboradores em seu local de trabalho para o próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego. As Expectativas Líquidas de Emprego para países e

territórios que têm pelo menos 17 trimestres de dados acumulados são aqui relatadas de uma forma ajustada sazonalmente, salvo indicação contrária.

Ajustes sazonais foram aplicados aos dados de todos os países participantes, com exceção de Croácia e Portugal. O ManpowerGroup pretende adicionar os ajustes sazonais aos dados de outros países no futuro, com a compilação de mais dados históricos. Observe que, no segundo trimestre de 2008, o ManpowerGroup passou a usar o sistema TRAMO-SEATS para fazer os ajustes sazonais aos dados.

Sobre o ManpowerGroup

O ManpowerGroup (NYSE: MAN), líder mundial em soluções de recursos humanos, ajuda na transformação das organizações em um mundo do trabalho em rápida mudança por meio de recrutamento, *assessment*, desenvolvimento e gestão de talentos. Desenvolvemos soluções inovadoras para centenas de milhares de empresas anualmente, proporcionando talento qualificado ao mesmo tempo em que oferecemos oportunidades de trabalho significativas e sustentáveis para milhões de pessoas em uma ampla gama de setores e competências.

Por meio da nossa família de marcas ManpowerGroup® – Manpower®, Experis®, Right Management® e ManpowerGroup® Solutions – geramos substancialmente mais valor para candidatos e clientes em 80 países e territórios há quase 70 anos. Em 2018, o ManpowerGroup foi nomeado como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo nono ano consecutivo, e uma das Empresas Mais Admiradas da Revista Fortune pelo 16º ano, confirmando a sua posição como a marca mais confiável e admirada do setor. Veja como o ManpowerGroup está potencializando o futuro do trabalho: www.manpowergroup.com

Sobre o ManpowerGroup Brasil

Presente no Brasil desde 2000, o ManpowerGroup Brasil é referência no setor de recursos humanos, encontrando soluções inovadoras que ajudam candidatos e empresas de todos os portes e segmentos a vencer na Era do Potencial Humano. Nossas soluções geram valor e abrangem toda uma gama de necessidades, como recrutamento & seleção, mão de obra temporária, *assessment*, treinamento e desenvolvimento, gestão de carreira, RPO, Trade Marketing, TBO, MSP, consultoria e terceirização. A empresa possui no país as marcas especializadas Manpower®, Experis®, ManpowerGroup® Solutions e Right Management®.

Visite o nosso site para mais informações: www.manpowergroup.com.br

Contatos de Imprensa Textual Comunicação

Diogo Cruz (Atendimento) – diogocruz@textual.com.br (11) 5180-6931

Renan Albertini (Gerência) – renanalbertini@textual.com.br (11) 5180-6927